



A IMPLANTAÇÃO DO FERROANEL DE SÃO PAULO: IMPLICAÇÕES PARA O SISTEMA LOGÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.



UNICAMP

Autor: ILARIO, Clayton Gomes (clayton.ilario@ige.unicamp.br)

Orientador: CASTILLO, Ricardo (castillo@ige.unicamp.br)

Agência financiadora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Palavras-chave: Ferroanel - Logística – Reorganização Territorial

Introdução

Verifica-se como tendência para os próximos anos o aumento da participação do modal ferroviário na matriz de transportes de carga no Brasil, viabilizado por grandes investimentos, seja por parte do Governo Federal ou pelas empresas concessionárias. A pesquisa consiste em analisar o projeto e a implantação do Ferroanel de São Paulo e avaliar suas implicações para o sistema logístico do Estado de São Paulo e para o escoamento de produtos agrícolas de áreas do Cerrado pelo corredor de exportação Sudeste / Porto de Santos.

Metodologia

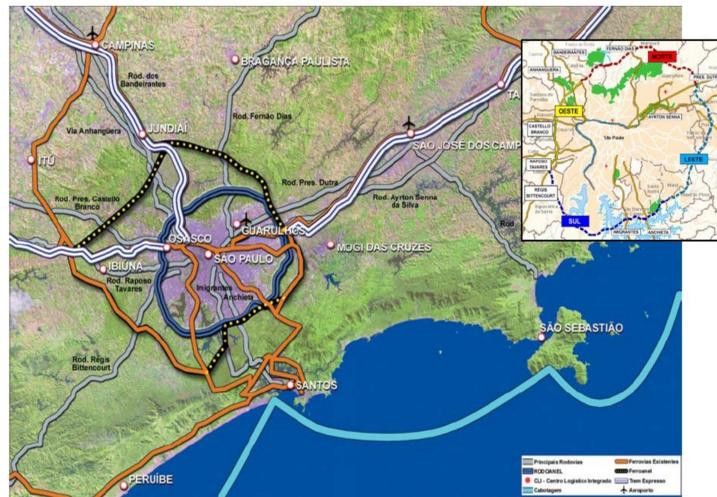
Foi realizada uma periodização sobre as ferrovias, além de uma análise dos principais atores envolvidos e seus respectivos interesses e conflitos na criação do Ferroanel. O trabalho ainda consiste em discutir as políticas públicas envolvidas na implementação do Ferroanel de São Paulo, como o Plano Plurianual 2004 – 2007 do Governo Federal, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Plano Plurianual Estadual e o Plano Diretor de Desenvolvimento de Transportes do Estado de São Paulo. A pesquisa também discute o papel da logística, dos corredores de exportação e da região funcional sob a lógica do Ferroanel, uma vez que se verifica no território brasileiro a busca por aumento de fluidez visando a obtenção de vantagens competitivas para uma inserção internacional.

Resultados e Discussões Preliminares

O trabalho consiste em empreender um estudo sobre o projeto e a implantação do Ferroanel, suas implicações para a fluidez territorial desse Estado e para o contexto logístico do território brasileiro, com enfoque no escoamento de produtos agrícolas provenientes de áreas do Cerrado pelo corredor de exportação Sudeste / Porto de Santos, considerando os diversos interesses envolvidos e as relações entre as empresas concessionárias, as empresas exportadoras de *commodities* agrícolas e os governos federal e estadual.

O trabalho demonstra que o projeto do Ferroanel tem como grande objetivo melhorar o escoamento de produtos, sejam estes industrializados ou *commodities*, pelos portos exportadores. Verifica-se, entretanto, uma participação crescente do modal ferroviário no transporte de cargas no Brasil, que tem sido viabilizado por uma série de políticas de grandes investimentos provenientes do Governo Federal e Estadual e das empresas concessionárias. Entendemos que o principal objetivo a ser alcançado com essa mudança de política envolvendo o sistema ferroviário é aumentar a fluidez dos corredores de exportação.

Figura 1 – Mapa do Ferroanel



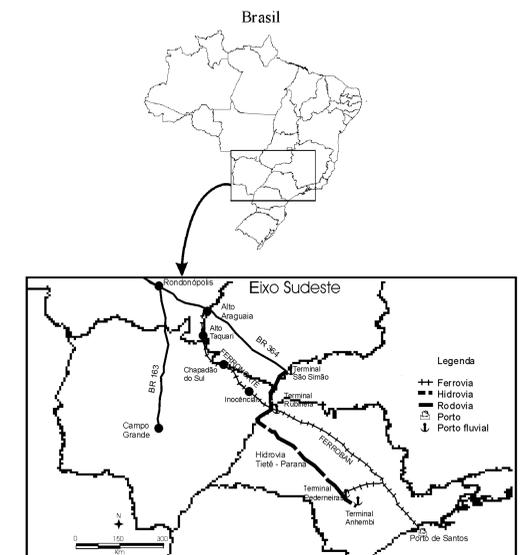
Fonte: Plano Plurianual do Governo do Estado de São Paulo – 2004 – 2007 – Capítulo IV.

Figura 2 - Gargalo Logístico



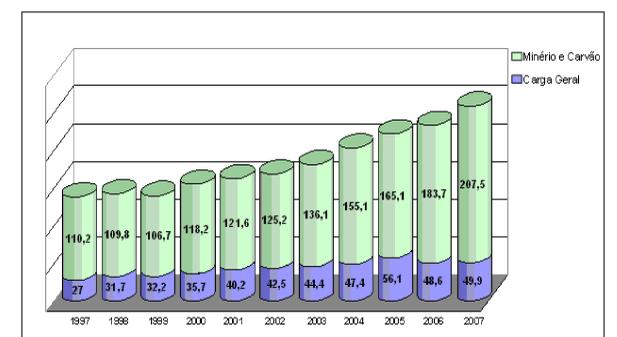
Estações da Luz e Osasco na RMSP – Transporte de Cargas e Passageiros

Figura 3 – Corredor de Exportação Sudeste Porto de Santos



Fonte: adaptado a partir de Samuel Frederico (2004).

Gráfico 1 - Produção Ferroviária Bilhões TKU



Fonte ANTF

Considerações Finais

A solução encontrada para o Brasil segundo os planejadores é inserir o país no mercado globalizado. Para isto é necessário aumentar a competitividade das regiões que exportam, sendo os investimentos em logística uma questão fundamental para viabilizar qualquer atividade econômica. O projeto do Ferroanel, assim como outros investimentos feitos no Brasil, segue esta tendência, produzindo uma reorganização territorial que pode incluir alguns poucos agentes e, ao mesmo tempo, excluir uma grande parte da sociedade.

Bibliografia

- CASTILLO, Ricardo. Exportar alimentos é a saída para o Brasil? O caso do complexo soja. In: E. S. Albuquerque (org.). *Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Globo, 2005.
- CASTILLO, Ricardo. *Transporte e logística de grãos sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro*. Investigaciones Geográficas, Boletín del Instituto de Geografía, UNAM. México, DF, nº 55, 2004, pp.79-96
- FREDERICO, Samuel. *Sistemas de movimentos no território brasileiro: os novos circuitos espaciais produtivos da soja*. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, SP, 2004.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.14